

**Benefício.** Empresa que se instalar antes do prazo terá desconto de 10% no valor do terreno

# Novo polo de moda em Vila Velha

DIVULGAÇÃO

**Lotes na Rodovia Darly Santos serão vendidos a empresas de vestuário, calçados e acessórios**

**RITA BRIDI**  
rbridi@redegazeta.com.br

■ As áreas ainda disponíveis no Polo Empresarial de Vila Velha, na Rodovia Darly Santos, serão vendidas para as empresas que atuam no segmento de moda (vestuário, calçados e acessórios). No total, 78 lotes serão comercializados em duas etapas para as empresas do segmento que buscam área para a instalação

de suas unidades industriais.

A destinação das áreas para o segmento da moda foi uma reivindicação da Federação das Indústrias do Espírito Santo (Findes) e do sindicato do setor, informou o diretor geral da Superintendência dos Projetos de Polarização Industrial (Suppin), William Galvão Lopes. No Polo de Santa Inês, também, em Vila Velha, não há mais área disponível para comercialização.

Na primeira etapa, no período entre 15 e 20 deste mês, será lançado o edital de oferta pública para dez lotes de tamanho entre 1.620 e 3,3 mil metros quadrados. A expectativa é de

que esses lotes, um pouco maiores, sejam adquiridos por empresas de maior porte que já estão no Estado e buscam espaço para ampliação ou para empresas que queiram se instalar no Espírito Santo.

Os valores dos lotes ainda estão sendo calculados. Segundo o diretor da Suppin, o valor do metro quadrado na região está custando entre R\$ 300,00 e R\$ 350,00. A ideia é que a empresa construa logo para proporcionar a geração de empregos. O prazo máximo para a construção e para a operação será de 24 meses, e a empresa que conseguir se instalar em menor tempo poderá se

beneficiar do desconto de 10% do valor do terreno.

Se a dona do lote cumprir o quesito anterior e for uma empresa que agregue valor à cadeia produtiva da moda, ela poderá ter novo desconto entre 5% e 10%, informa Galvão. Os interessados na aquisição dos lotes poderão obter financiamento do Bandes, dentro da nova linha de crédito que já está em operação e cujo limite é de R\$ 500 mil.

Os outros 68 lotes com mil metros quadrados serão comercializados, também por meio de oferta pública, no segundo semestre de 2011. São áreas menores e destinadas às empresas de menor porte.



**QUANTO.** Metro quadrado na região custa entre R\$ 300 e R\$ 350